

# Cidade mexicana autoriza população a fazer sexo na rua

Fazer sexo nas ruas deixou de ser uma atrevida fantasia na cidade mexicana de Guadalajara, porque a nova lei permite fazê-lo desde que ninguém o denuncie.

Com a mudança, manter relações sexuais ou atos de exibicionismo sexual na via pública ou lugares públicos, terrenos baldios, centros de entretenimento, interiores de veículos ou em lugares privados com vista ao público só será violação desde que [a denúncia] seja feita por meio de uma petição cidadã”, diz o novo Regulamento de Polícia de Guadalajara, citado pela mídia local.

Segundo analistas, a lei procura solucionar os problemas de extorsão de casais por parte dos policiais. Segundo Antonio Gutiérrez Montaño, porta-voz da Arquidiocese de Guadalajara, a intenção é boa, mas enquanto se resolve um problema, são criados outros.

Ainda de acordo com Antonio, que é padre, a lei pode fomentar a prostituição e os abusos, inclusive abusos contra crianças. Outro problema é que se alguém presenciar isso, mas não quiser ter problemas, ficará calado, acrescentou Gutiérrez Montaño. Além disso, opina, “as crianças e adolescentes podem testemunhar este tipo de situações e ver isso como algo normal”.

No entanto, o chefe do Departamento de Psicologia Aplicada da Universidade de Guadalajara, Dr. Baudelio Lara García, ressaltou que “não se trata de um convite de ter relações sexuais públicas”.

“Não é muito frequente encontrar na rua pessoas fazendo sexo. Trata-se de situações quando, por exemplo, nos parques os namorados se acariciam”, explicou o psicólogo.

Segundo Lara García, apesar de a sociedade de Guadalajara se considerar conservadora, não recusa nem discorda da lei. Para o especialista, as alterações visam “formar uma nova forma de relações entre os cidadãos porque as questões do feminismo, respeito e igualdade estão permeando a sociedade, bem como fazer civilizado um tema que historicamente tem sido tratado como um tabu e que em muitos casos dava espaço para outro tipo de abusos por parte das autoridades”.

O psicólogo qualificou a lei como justa e recordou que “qualquer cidadão pode apresentar uma queixa se considera que os limites foram ultrapassados”.

E você, o acha da nova lei?

(Com informações do Sputniknik News)

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: [WWW.folhadoprogresso.com.br](http://WWW.folhadoprogresso.com.br) E-mail: [folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br](mailto:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br)